



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Apoio:



Realização:



O ESTÁGIO SUPERVISIONADO I COMO PRÁTICA DE FORMAÇÃO DOCENTE

Charles da Costa Bandeira (FURG), charles.c31@gmail.com

Ângela Adriane Schmidt Bersch (FURG), angelabersch@gmail.com

RESUMO

O estudo tem como objetivo relatar discussões relacionadas a formação acadêmica através do Estágio Supervisionado I. Utilizando de metodologia qualitativa, conclui-se que o curso apesar de ser licenciatura, oportuniza formação acadêmica necessária para o egresso atuar em todo espaço onde seja fundamental a presença de um profissional da Educação Física. Além disso, o Estágio I agrega saberes relacionados a ação pedagógica reafirmando-se como um espaço de construção do saber docente.

PALAVRAS-CHAVE: *estágio; formação; Educação Física.*

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo possui como objetivo apresentar discussões acerca da formação acadêmica por meio do Estágio Supervisionado I, disciplina referente a grade curricular do curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande- FURG, atendendo assim uma disciplina obrigatória do curso de graduação, conforme um processo de formação docente. O Estágio Supervisionado I é uma disciplina onde o graduando realiza intervenção em espaços não escolares, no qual é imprescindível a presença de professor (es) de Educação Física na atuação profissional para supervisionar o estágio.

O processo de construção profissional do sujeito com formação no ensino superior no curso de Educação Física da FURG, através do seu Projeto Político Pedagógico (PPP) é atravessado por práticas curriculares. Nessa perspectiva, Silva (2006, p. 21) esclarece que “no currículo se produz sentido sobre vários campos e atividades sociais, no currículo se trabalha sobre sentidos e significados recebidos sobre materiais culturais existentes.”. Neste sentido, o PPP do curso entende como perfil profissional do graduado:

O Licenciado em Educação Física deverá ser formado a partir da busca do exercício indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão, com base em conhecimentos de natureza cultural, técnica e científica,

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

visando à produção de conhecimento, considerando as diferentes manifestações e expressões do movimento corporal humano, possibilitando-lhe uma intervenção crítica na sociedade. (PPP, 2005, p. 4)

É pertinente salientar que o curso de Educação Física da FURG, apesar de ser identificado como uma licenciatura, possui como determinação política pedagógica habilitar seus egressos a atuarem em todos os campos onde é necessária a presença de um profissional de educação Física. Consta no PPP:

Os egressos poderão atuar, a partir da formação oferecida pelo curso e respeitada a legislação em vigor, em qualquer espaço que necessite da intervenção de um Professor de Educação Física, seja intervindo no âmbito escolar ou não-escolar, que estão explicitadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física (PPP, 2005, p. 4)

O estudo assim como o estágio, foi realizado em uma escola de iniciação esportiva, localizada no município de Rio Grande- RS, no bairro Cassino. A escola atende alunos pagantes e bolsistas de idades entre quatro e onze anos. Todas as turmas se caracterizam de forma mista, sem qualquer distinção de gênero entre os alunos.

2 METODOLOGIA

A metodologia é de cunho qualitativo (MINAYO, 2001). Nesse contexto o estudo foi organizado seguindo três etapas distintas: a) escolha das turmas e a escolha da modalidade a ser trabalhada na escola; b) a construção e execução do plano de ensino e dos planos das aulas ministradas; c) as análises referentes a realização do estágio.

As duas turmas escolhidas em suas composições contavam com quinze alunos inscritos em cada uma. Nestas as crianças possuíam idade entre oito e dez anos. As turmas escolhidas pertenciam à modalidade sub9 e sub10 da escola, na modalidade do futsal. Por se tratar de uma escola cujos objetivos são a iniciação ao esporte e a estimulação da prática de atividades físicas na infância, optou-se por trabalhar com temática futsal, durante a realização do estágio, o qual foi abordado de maneira lúdica.

O plano de ensino foi construído de forma a atender a carga horária determinada de realização do estágio, totalizando um total de vinte horas. Estas foram divididas em dez horas



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

para a modalidade sub9 e dez aulas para o sub10. As turmas tiveram duas aulas semanais com duração de sessenta minutos cada.

O processo de análise do Estágio I constitui-se através da construção de memórias relativas a cada aula ministrada. Este processo se deu logo após a realização de cada aula, utilizando como ferramenta metodológica um gravador de voz para fazer o registro de modo instantâneo e posteriormente a transcrição da memória.

3 INTERPRETAÇÕES

O Estágio Supervisionado I possui como características estudos e práticas profissionais referentes ao ambiente não escolar. Visto que na construção do projeto curricular de criação do curso de Educação Física Licenciatura da FURG, o PPP (2005 p. 4) diz que os egressos do curso podem atuar em todo local onde seja necessária a presença de um professor de Educação Física, seja esse espaço de domínio escolar ou não escolar. Desta forma o Estágio I caracteriza em sua ementa, segundo o PPP (2005 p. 32) “Estudos, proposição e experimentação de práticas profissionais, com ênfase nas vivências supervisionadas em espaços não escolares.”.

O Estágio I proporciona em seu componente curricular a oportunidade de vivenciar ações no contexto não escolar. O acadêmico torna-se uma figura ativa durante o processo, assumindo o papel de professor regente da turma/aluno. Por se tratar do primeiro de uma série de quatro estágios realizados durante a graduação, o Estágio I é o primeiro espaço e tempo na grade curricular onde ocorre interação efetiva entre o graduando e o mundo do trabalho. Também caracteriza-se como o primeiro espaço onde o discente está em uma situação onde exerce significativa relação ativa entre as construções curriculares a serem trabalhadas (plano de ensino) e a abordagem pedagógica que as aulas serão ministradas. Segundo Martiny e Gomes-da-Silva:

Os futuros docentes acabam convertendo estes estágios supervisionados em grandes laboratórios de aprendizagem docente. Os estágios acabam despertando no futuro professor a possibilidade de rever as suas práticas pedagógicas em construção e colocar em ação os conhecimentos adquiridos/mobilizados na formação inicial. (MARTINY; GOMES-DA-SILVA, 2011, p.580)



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Portanto é preciso trazer significado à prática a fim de adquirir maior experiência, repensar e manter o aspecto de construção do exercício docente.

Nesta perspectiva, trabalhar o futsal com o foco na ludicidade se torna um desafio, uma vez que a iniciação esportiva é vista como um local onde o desenvolvimento da técnica é primordial para a futura inserção em equipes competitivas. Estes padrões competitivos da contemporaneidade transformam o tempo em uma zona de produtividade, na qual mesmo na infância não existe espaço para brincar. Um dos objetivos do plano de ensino utilizado durante a realização do estágio foi de utilizar-se do lúdico para trabalhar aspectos básicos da modalidade, respeitando assim o espaço individual de cada criança. Staviski, Surdi e Kunz (2013 p. 126) afirmam que toda criança possui um tempo próprio e que é preciso aceitar o tempo de cada sujeito não obrigando-o a ter suas ações regidas por um tempo único oriundo da sociedade, respeitando assim o tempo individual de cada criança.

Durante a execução do Estágio se trabalha diversas etapas de ações pedagógicas: construção do plano de aula e de ensino, adequação dos planos à realidade das turmas, processo ensino aprendizagem entre o professor aluno e a avaliação das ações executadas. É preciso que o processo avaliativo seja um espaço de construção de saberes entre docente e discente para que assim se possa chegar aos objetivos estabelecidos. Segundo Darido e Rangel:

Longe de ser um instrumento de pressão e castigo, a avaliação deve mostrar-se útil para as partes envolvidas - professores, alunos, escola -, contribuindo para o autoconhecimento e para a análise das etapas já vencidas, no sentido de alcançar objetivos previamente traçados. (DARIDO, RANGEL, 2011, p. 126)

Neste sentido o Estágio Supervisionado I buscou auxiliar o desenvolvimento profissional do graduando com ênfase no processo de ensino aprendizagem focado na capacidade do discente de conduzir as ações da turma conciliando ações do dia a dia com fundamentações teóricas para assim produzir o saber docente.

O desenvolvimento profissional dos professores é objetivo de propostas educacionais que valorizam a sua formação não mais baseada na racionalidade técnica, que os considera meros executores de decisões alheias, mas em uma perspectiva que reconhece sua capacidade de decidir. Ao confrontar suas ações cotidianas com as produções teóricas, é necessário



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

rever as práticas e as teorias que as informam, pesquisar a prática e produzir novos conhecimentos para a teoria e para a prática de ensinar. (PIMENTA, ANASTASIOU, 2002, p. 13)

Deste modo caracterizando o Estágio I como um espaço de construção e formação do saber docente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, o Estágio Supervisionado I, contribuiu de distintas formas na formação inicial do graduando. Embora o curso seja uma licenciatura este oportuniza que o egresso por meio da formação acadêmica construa competências para atuar em espaços onde seja necessária a presença de um profissional de Educação Física. Tal fato aumenta a oportunidade do discente de explorar diversos saberes e experiências. Visto que existem inúmeros espaços com fundamentações teóricas e ações práticas diferentes, nos quais o discente precisa buscar o saber teórico necessário para estar habilitado e ocupar determinado local após a conclusão de sua formação inicial.

Além disso, o Estágio I utilizado como um espaço de construção do saber docente, agregou saberes relativos ao planejamento, execução e adaptação dos planos de ensino e de aula, em relação as turmas. Tais tarefas deveriam ser organizadas de modo que as atividades programadas pudessem alcançar os objetivos propostos durante o período de realização das aulas, respeitando a corporeidade e a ludicidade de cada criança matriculada na modalidade de futsal da escola.

O processo de ensino aprendizagem ocorrido durante a realização do Estágio I, por ser o primeiro, agregou novos significados a prática docente do graduando em formação. Isto porque ministrar aulas efetivamente em uma turma com um objetivo a ser alcançado carrega possibilidades, desafios e tensões que não podem ser observadas em outros espaços da grade curricular. É o primeiro contato com o mundo do trabalho onde o discente poderá atuar após ser graduado, e já conhecer de maneira mínima alguns destes espaços ajudam na formação da trajetória, experiências, e saber docente de um futuro professor de Educação Física, seja a sua área de atuação escolar ou não escolar.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

LA ETAPA SUPERVISADA I COMO PRÁCTICA DE FORMACIÓN DOCENTE

RESUMEN

El estudio tiene como meta informar discusiones relacionadas con la formación académica a través de la etapa supervisada. Uso metodología cualitativa, se concluye que el curso a pesar de ser licenciatura, oportuniza formación académica necesaria para el egresado actuar en todo espacio donde sea fundamental la presencia de un profesional de la Educación Física. Además, la Etapa I agrega saberes relacionados con la acción pedagógica reafirmando como un espacio de construcción del saber docente.

PALABRAS CLAVE: *etapa; formación; Educación Física.*

THE INTERNSHIP SUPERVISED I AS A PRACTICE OF TEACHER TRAINING

ABSTRACT

The purpose of this study is to report discussions related to academic formation over the Supervised Internship I. Using a qualitative methodology, was concluded that the course, despite being licentiate gives academic formation necessary for the egress to work in any space where it is fundamental the presence of a professional of the Physical Education. Moreover, the Stage I adds knowledge related to the pedagogical action reaffirming itself as a space of construction of the teaching knowledge.

KEYWORDS: *internship; training; Physical Education*

5 REFERÊNCIAS

DARIDO, S. Avaliação em Educação Física na Escola. In. DARIDO, S.; RANGEL, I. *Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica*. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. p.122-136

FURG, *Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física*. Deliberação n.009/2005. Conselho de ensino Pesquisa e Extensão. 2005.

MARTINY, L. E.; GOMES-DA-SILVA, P. N.. “O que eu transformaria? muita coisa!”: Os saberes e os não saberes docentes presentes nas práticas de ensino/estágio supervisionado em Educação Física. *Revista da Educação Física/UEM*, [s.l.], v. 22, n. 4, p.569-581, 4 dez. 2011. Universidade Estadual de Maringá.

MINAYO, M. C. de S. (org.). *Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade*. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

PIMENTA, S.G.; ANASTASIOU, L.G.C. *Docência no ensino superior*. São Paulo: Cortez, 2002 (Coleção Docência em formação)

SILVA, T. T.. *O currículo como fetiche: a poética e a política do texto curricular*. 1ed.3.reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2006

STAVISKI, G.; SURDI, A.; KUNZ, E.. Sem tempo de ser criança: a pressa no contexto da educação de crianças e implicações nas aulas de educação física. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, [s.l.], v. 35, n. 1, p.113-128, mar. 2013. FapUNIFESP.